



cultura, pois se não for feito por paixão e gosto, só com o rendimento não vamos lá. Precisamos de mais e melhor rendimento, porque o gosto e a paixão está no nosso ADN".

Jorge Rita também destacou a importância das palestras que foram dadas sobre o setor da carne, uma área com "potencial de crescimento excepcional", mas que tem de ser alvo de atenção. "O leite é a base, temos o setor da carne com o potencial de crescimento excepcional, que tem de ser bem trabalhado e é o que estamos a fazer. E depois temos as produções hortícolas, que estão a crescer de uma forma gradual e sustentável. Tudo isto faz com que a nossa agricultura seja diversificada, precisamos de dar valor acrescentado às nossas produções".

O presidente da Associação Agrícola de São Miguel destaca que a fileira do leite já tem parte do caminho feito, faltando a devida valorização, e que é necessário também fazer o mesmo caminho na carne.

"O leite tem parte do caminho feito, mas falta a devida valorização. A carne tem um potencial incrível na região, por diversas razões: primeiro, pelo aumento do turismo e do consumo de carne; segundo, pelas exportações, temos esse potencial, pois estão a ser criadas infraestruturas, de grande importância, para fazer mais desman-

cha de carne cá, utilizar melhor as peças, valorizá-las e vendê-las; e terceiro, agregar a área da formação, que neste setor de atividade também é muito importante, pois precisamos de mais informação e mais organização, pois o setor da carne tem um potencial de crescimento enorme. Não irá substituir o leite, nem é isso que pretendemos, mas sim crescer no setor da carne, pois será uma fonte de receita para os agricultores, como alternativa quando não puderem estar no leite".

Por último, o dirigente associativo

recuou até ao primeiro dia do XX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frisia, quando 600 crianças estiveram no recinto, considerando que se tratou de um momento único. "Tivemos a oportunidade, com a colaboração das câmaras municipais da ilha que apoiaram no transporte de 600 crianças para o nosso espaço, onde puderam aprender como é que a agricultura é feita, desde a plantação, à sementeira e à recolha. Um agradecimento aos docentes, aos alunos e às câmaras municipais de São Miguel".

